

MATERIAL DIDÁTICO

Estudantes do Ensino Fundamental recebem 150 mil módulos do 'Escola 10'

Cartilhas contam com questões de Matemática e Língua Portuguesa e foram cedidas pelo estado do Paraná à Seduc

José Demétrio

Texto de Lucas Leite

Com o intuito de fortalecer as redes estadual e municipais de ensino, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) iniciou a distribuição de 150 mil módulos do Programa Escola 10. Com questões referentes à Língua Portuguesa e Matemática, as cartilhas são entregues aos estudantes do Ensino Fundamental.

De acordo com a gerente de Articulação Institucional da Seduc, Ana Márcia Cardoso, os módulos foram cedidos pelo estado do Paraná e a rede estadual de Alagoas orienta a utilização do material para os professores. "Dos 150 mil módulos, 75 mil deles são de Matemática, com resoluções de problemas, e os outros 75 mil de Língua Portuguesa, com textos e descritores. As questões são semelhantes às encontradas na Prova Brasil, para o estudante se familiarizar e obter um bom resultado", explica Ana Márcia.

A gerente avalia ainda a importância do momento de socialização entre secretários municipais de Educação, diretores das unidades, coordenadores de ensino e articuladores, promovido durante o I Encontro de Acompanhamento do Programa Escola 10, entre os dias 5 e 7 de julho.

No Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada (Cepa), a primeira escola a receber as cartilhas foi a Teotônio Vilela. Os professores conferiram o conteúdo do material e os distribuíram para os estudan-



Programa consiste em uma mobilização que visa melhorar a rede pública e os índices educacionais

tes do 9º ano do Ensino Fundamental. "Os temas estão bem divididos, com resumos introdutórios que facilitam o trabalho do professor e auxiliam o entendimento dos alunos. Como os alunos poderão levar as cartilhas para casa, eles terão mais contato ainda com os conteúdos", avalia a professora de Matemática Érica Patrícia.

Para a professora de Língua Portuguesa, Ana Paula dos Santos, a melhoria só é possível graças ao grande avanço realizado pela Seduc. "O material é de uma ótima qualidade, com várias ilustrações e charges que facilitam o entendimento e interpretação textual."

O diretor da escola Teotônio Vilela, Cássio Costa, explica que, antes da distribuição das cartilhas, a escola decidiu criar o próprio material, que atende aos estudantes de todo o Ensino Fundamental. "Como gestão, tomamos a iniciativa da confecção e socialização do nosso material prévio, que integrará tudo aquilo que está sendo distribuído pela Seduc, como um complemento. A nova cartilha, por ser entregue aos alunos, fortalece o sentimento de pertencimento que eles têm pela escola", afirma.

Escola 10

O programa consiste em uma grande mobilização que visa melhorar a rede pública

de ensino e os índices educacionais. Com um investimento de R\$ 30 milhões, a união entre as redes municipais e estadual pretende garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes.

O programa, que tem as ações direcionadas aos estudantes do ensino fundamental (3º, 5º e 9º anos), estabelece as seguintes metas: garantir que todos os alunos da rede pública estejam alfabetizados em Língua Portuguesa e Matemática até o fim do 3º ano do ensino fundamental; reduzir os índices de analfabetismo, evasão escolar e distorção idade-série (atraso escolar); melhorar a aprendizagem de estudantes do 5º e 9º anos e aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

QUALIFICAÇÃO

Professores da rede estadual de ensino têm acesso a formação em robótica

Implantado em 2016, curso atenderá servidores das 95 escolas públicas do Estado contempladas com laboratórios

Valdir Rocha



Seduc tem ofertado formação em robótica educacional a professores de todas as escolas da rede estadual inclusas no projeto

Texto de Manuella Nobre

Implantado em 2016 em 50 escolas da rede pública estadual, o projeto de robótica foi ampliado este ano com a entrega de laboratórios a mais 45 escolas. Associada à estruturação, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) oferece formação em robótica educacional a professores de todas as escolas da rede inclusas no projeto.

Segundo o coordenador do projeto de Robótica na Seduc, professor Ronaldo Cristiano, o curso tem duração de 120h, sendo 40h presenciais – divididas em cinco encontros de 8h cada mês, a partir de julho – e 80h em ambiente virtual, pela plataforma E-Sala, da Seduc.

“Queremos que as inovações tecnológicas cheguem aos nossos alunos e este curso visa oportunizar uma maneira de melhor trabalhar este projeto na rede estadual, tratando-o como uma ferramenta pedagógica e estimulando a capacidade de abstração dos

nossos alunos, de forma que eles desenvolvam habilidades cognitivas nas áreas de matemática, física, mecatrônica e eletrônica. Isso fará com que novos horizontes se abram para eles, possibilitando-os galgar, futuramente, outras áreas de conhecimento, inclusive profissional”, avalia o professor Ronaldo.

Conteúdo programático

Um dos responsáveis por ministrar o curso é o professor Aldery Cavalcante, da editora Viva, que explica como será desenvolvido o conteúdo da formação. “O conteúdo desta primeira turma será voltado às escolas que ainda estão recebendo os laboratórios e não conhecem nossos equipamentos. Eles receberão uma apropriação de como funcionam os laboratórios e de como vai ser a didática com os alunos dentro da sala de aula, desenvolvendo os conteúdos curriculares e extracurriculares. Para os professores que já vêm trabalhando a robótica, vamos apresentar inovações na parte

de programação, montagem e prototipagem, tendo em vista o nível destes em participações de eventos nacionais, deixando-os ainda mais seguros em suas apresentações”, explica Aldery.

Oportunidade

Para Diogo Tiago, professor de Física da Escola Estadual Ana Lins, de São Miguel dos Campos, uma das pioneiras na inserção do estudo da robótica na rede estadual, a formação é uma excelente oportunidade de agregar conhecimento. Em 2015, o professor e mais dois alunos desenvolveram um protótipo de uma mão biônica, reconhecido em Alagoas e representando o estado em eventos nacionais e internacionais. O Governo do Estado agradeceu a instituição com três kits de robótica, que estão distribuídos da seguinte forma: um deles é destinado à comunidade escolar de uma forma geral, onde um professor de matemática ensina robótica aos alunos interessados e os outros dois estão à disposição do grupo de robótica da escola.

“Atualmente estamos desenvolvendo quatro projetos e já temos participação confirmada na Mostra de Robótica do Encontro Estudantil. Também temos inscrições pré-confirmadas em eventos nacionais e um internacional, aguardando os prazos para confirmar participação e poder representar a robótica da rede pública estadual”, comemora Diogo.

Mostra de robótica

A Mostra de Robótica será uma das atrações da segunda edição do Encontro Estudantil, que acontece em agosto e cujas inscrições podem ser feitas até o dia 24. O professor Ronaldo destaca a importância deste evento. “A maioria das escolas já está com seus projetos definidos para a Mostra de Robótica e temos uma perspectiva de que, este ano, tenhamos uma participação ainda maior. Ela oportuniza aos nossos alunos a mostrar suas potencialidades. Também já contamos com 16 escolas estaduais inscritas na OBP, a Olimpíada Brasileira de Robótica”, declara Ronaldo.

TRABALHANDO SÉRIO

Governo entrega hoje obras de escolas e de ginásio em Arapiraca

Solenidade tem início às 10 horas; serão beneficiados mais de 3.500 estudantes da rede estadual arapiraquense

Fotos: José Demétrio

Texto de Fabiana De Mutis

O governo de Alagoas entrega, hoje (20), em Arapiraca, as obras das escolas estaduais Moacir Teófilo, localizada no povoado de Canafistula, da Manoel Lúcio, no bairro das Cacimbas, e do ginásio da escola José Quintella Cavalcanti, no bairro do Eldorado. As inaugurações começam a partir das 10h.

A conclusão das obras de reforma e manutenção beneficia mais de 3.500 alunos que estudam nessas escolas, além dos servidores da Educação. A Escola Estadual Moacir Teófilo recebeu a manutenção da parte elétrica e hidráulica foi toda murada e retelhada, com cobertura no pátio e nova cozinha.

Na Escola Estadual Manoel Lúcio, o pátio também foi coberto dando mais conforto aos mais de mil alunos que estudam na unidade escolar. A rede elétrica e hidráulica foram trocadas, bem como a manutenção do telhamento.

Já o ginásio da Escola Estadual Quintella Cavalcante foi praticamente reconstruído. Alguns estudantes do ensino médio foram convidados para visitar o ginásio antes da inauguração e se entusiasmaram. "Eu joguei aqui antes da reforma e agora é outro lugar, está demais, muito colorido, bem jovem. Não vejo a hora de jogar novamente nesse novo ginásio", diz Matheus Marques, estudante do 2º ano.

De acordo com o vice-governador e secretário de Estado da Educação, Luciano Barbosa, foram realizados serviços de substituição de toda a rede hidráulica, elétrica, uma nova fachada, pintura, novo telhado, colocação de cadei-



Obras beneficiam também servidores da rede estadual de educação do município do Agreste

ras em toda a arquibancada e novos banheiros e vestiários no ginásio construído na década de 80.

"Colocamos também um novo e moderno piso, um dos mais modernos do Nordeste. O objetivo é que o ginásio possa

receber grandes competições, além de servir aos estudantes e a comunidade, claro", afirma Barbosa.

200 ANOS DE ALAGOAS

Xilogravuras de Luiz Natividade serão exibidas na programação do bicentenário

Artista alagoano é idealizador do projeto “Natividade de Xilogravura”, que levou a arte milenar a vários estados do Brasil

Thiago Sampaio

Texto de Renata Arruda

Dono de uma das mais consistentes obras de xilogravura de Alagoas, o artista Luiz Natividade reúne mais de mil trabalhos recentes da arte ao longo dos seus 30 anos de dedicação à arte.

Parte deste acervo inspirado na cultura popular nordestina será exposto numa exposição incluída na programação dos 200 anos de Alagoas. Além da mostra, serão realizadas oficinas para que a técnica seja repassada aos alagoanos simpatizantes da xilogravura. Os eventos serão realizados pelo Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

“Para mim é uma grande honra voltar a Alagoas este ano e fazer parte da programação do bicentenário do Estado. Será também uma excelente oportunidade de mostrar meu trabalho que é inspirado na nossa cultura ao nosso povo”, disse.

Trajatória

Poeta, desenhista, pintor, xilogravador e escritor, Luiz Natividade é natural de Junqueiro, interior de Alagoas, mas foi na Bahia que se estabeleceu com sua família ainda criança. Lá também ficou conhecido e reconhecido por seu trabalho.

Formou-se em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Escola de Belas Artes, em 1993, e atualmente faz mestrado em Arte e Educação na UFBA. Já realizou mais de 50 exposições.

O artista é idealizador do projeto “Natividade de Xilogravura”, que levou a arte milenar a vários estados do Brasil, ministrando cursos, oficinas e palestras de xilogravuras. Tornou-



Poeta, desenhista, pintor, xilogravador e escritor, Luiz Natividade é natural de Junqueiro, interior de AL

se empreendedor individual em 2010 com literatura e cordel, trazendo a Mini Literatura de

Cordel e o manual de xilogravura. Realiza oficinas de xilogravuras e exposições de poemas

de cordel em diversos eventos culturais na Bahia e em outros estados.

SÉTIMA ARTE

Inscrições para Circuito Penedo de Cinema encerram no próximo domingo (23)

Texto de Júlya Rocha

O prazo para as inscrições de filmes no Circuito Penedo de Cinema acaba no próximo domingo (23). Diretores e produtores executivos podem inscrever filmes com até 25 minutos de duração e produzidos a partir do ano de 2015, no evento que reunirá os amantes da sétima arte em Penedo, entre os dias 7 e 11 de novembro.

As inscrições podem ser feitas através do site do Circuito ou pela plataforma

Festhome. Os interessados podem inscrever os curtas-metragens em uma das três mostras competitivas que integram o evento: 10º Festival do Cinema Brasileiro, 7º Festival de Cinema Universitário de Alagoas ou 4ª Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental.

Os filmes inscritos têm a chance de concorrer a R\$ 37 mil em prêmios, caso sejam selecionados para o evento. A lista com as produções escolhidas para as mostras competitivas será

divulgada no site do Circuito até 28 de agosto.

O Circuito Penedo de Cinema é promovido pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) numa parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas (Secult), e pelo Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo (IECPS), com patrocínio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).